



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Prevalência de Acidente Vascular Cerebral, como causa de internação, nos pacientes internados no Hospital São Francisco de Paula

Autor(es): SEDREZ, Juliana Adami; RITTA, Daniele Prestes; FARIAS, Gisele Lima

Apresentador: Juliana Adami Sedrez

Orientador: Flaviano Moreira da Silva

Revisor 1: Liege Mata Alvares

Revisor 2: Patrícia Haertel Giusti

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

O termo Acidente Vascular Cerebral (AVC) é usado para designar o déficit neurológico em uma área cerebral secundário a lesão vascular e é hoje, uma das causas mais comuns de disfunção neurológica que ocorre na população adulta. Conforme dados da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares, as estatísticas demonstram que o AVC é a primeira causa de óbito, gerando grande impacto sobre a saúde da população. O presente estudo tem caráter quantitativo e retrospectivo, no qual se analisou 99 prontuários de pacientes de ambos os sexos, que foram internados no Hospital Universitário São Francisco de Paula, no ano de 2007, com diagnóstico clínico de AVC, tendo como objetivo geral investigar a prevalência deste acometimento. A coleta de dados desta pesquisa teve início após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Católica de Pelotas. E, os dados coletados foram analisados através de gráficos e tabelas no Excel do Windows. Através da análise dos dados, obtivemos uma prevalência de internações hospitalares por AVC de 1,23%, sendo que o tipo isquêmico foi o mais prevalente, representando 82,8% da amostra. O resultado encontrado foi maior em pacientes do sexo feminino (53,5%) e com idade média de 65,4 anos. Quando analisado o número de AVC's prévios obteve-se que 44,4% dos pacientes já haviam sofrido outro episódio de AVC, sendo que este número variou de um até quatro acontecimentos anteriores. Em relação ao tempo de hospitalização, os pacientes estudados necessitaram em média 10,5 dias de internação, não sendo freqüente a necessidade de internação em unidade de tratamento intensivo (9,1%) e, em sua maioria, evoluindo para a alta hospitalar (97%), apesar disso, 90,9% dos pacientes apresentaram algum tipo de seqüela, sendo a mais freqüente a hemiplegia. Com este estudo pôde-se observar também que, nos prontuários analisados, os fatores de risco eram freqüentemente encontrados, sendo que a hipertensão arterial sistêmica foi a mais prevalente (85,85%), seguida da diabetes mellitos (36,7%), tabagismo (31,3%) e etilismo (21,2%). Com este estudo pode-se observar uma prevalência elevada de alguns fatores de risco para o AVC e também as sérias conseqüências que este acometimento pode gerar ao indivíduo, por isso, torna-se importante os comportamentos preventivos e de cuidados com a saúde, os quais poderiam diminuir a prevalência dessa morbidade.